

CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ELETIVAS AMBULATORIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA

ELISÂNGELA BARBOSA DIAS; RAFAELA APARECIDA PRATA DE OLIVEIRA; ANDREZZA BELLUOMINI CASTRO;
MARLA ANDRÉIA GARCIA DE AVILA; SILKE ANNA THERESA WEBER.

Instituição: Hospital Estadual Botucatu – HEBo / UNESP - Universidade Estadual Paulista -
Faculdade de Medicina de Botucatu

Introdução

O indicador do cancelamento de cirurgias é parte do processo da avaliação da qualidade da assistência prestada e reflete o nível de planejamento administrativo da unidade. Elevado número de cancelamento no pré-operatório imediato gera desperdício de material esterilizado, retrabalho de pessoal especializado envolvido, tanto no preparo da sala de cirurgia quanto no processo de esterilização, além da perda da oportunidade de inclusão de outro paciente na programação cirúrgica, interferindo no resultado da assistência e no custo financeiro para instituição.

Objetivo

Identificar e analisar as produções disponíveis na literatura científica sobre cancelamento de cirurgias ambulatoriais.





CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ELETIVAS AMBULATORIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA



Método

Revisão integrativa da literatura nas bases LILACS, SciELO, CINAHL, e SCOPUS, PUBMED, Scielo e Bdenf, nos idiomas inglês, espanhol e português, de junho 2010 a junho de 2020.

Resultados

De 155 artigos, dois artigos foram incluídos por coerência com o objetivo deste estudo. Sampaio & Ribeiro ⁽²⁾ identificaram as causas de cancelamento em 427 cirurgias propostas, com 82 canceladas, no período de 12 meses, sendo os principais motivos falta do paciente e hipertensão. Os autores sugerem a partir destes dados a pré-consulta da enfermagem. Gaucher e col ⁽³⁾ avaliaram o impacto da implantação de uma lista de verificação telefônica pré-operatória padronizada sobre a taxa de cancelamentos. Foram randomizados 3900 pacientes para dois grupos (com e sem a intervenção). Identificaram como principais motivos de cancelamentos a falta de exames solicitados pelo cirurgião e dúvidas sobre o jejum. Não observaram diferença significativa na taxa de cancelamento entre os grupos. Os estudos sugerem que o enfermeiro do serviço de cirurgia ambulatorial deve ser o responsável pela estrutura organizacional e dinâmica de funcionamento desta unidade. As principais intervenções apontadas foram: a consulta de enfermagem e lista de verificação telefônica pré-operatória mais personalizada.

Quadro 1. Perfil das publicações de cancelamento de cirurgias ambulatoriais

Autores	Ano de publicação/ Título	Tipo de Estudo e Nível de evidência	País	Especialização
Sampaio; Ribeiro.	Revista de Pesquisa: Cuidado Fundamental Online 2012	Estudo Descritivo Evidência: VI	Brasil	Enfermeiro
Gaucher et.al	Plos One 2016	Ensaio Clínico Randomizado Evidência: II	França	Epidemiologista

Fonte: Elaborado pela autora

Quadro 2. Características dos Cancelamentos de cirurgias ambulatoriais

Estudo/ Referência	Motivo de Cancelamento	Estratégias	Recomendações/ Conclusão
E ²	Falta do Paciente Crise Hipertensiva	Implantação da Consulta de Enfermagem	o conhecimento dos índices e motivos auxiliam nas tomadas de decisões gerenciais e o estabelecimento de protocolos específicos.
E ³	Pacientes não foram submetidos pelos exames solicitados pelos cirurgiões	Lista de Verificação Telefônica Pré-Operatória	A lista de verificação Pré-cirúrgica entregue por um telefone de sistema automatizado não reduziu a taxa de cancelamento tardio de cirurgia ambulatorial.

Fonte: Elaborado pela autora



CANCELAMENTO DE CIRURGIAS ELETIVAS AMBULATORIAIS: REVISÃO INTEGRATIVA



Conclusão

O cancelamento de cirurgias em centro cirúrgico é tema importante no intuito de redução de custo, melhor assistência e minimizar os desgastes dos pacientes participantes, porém, pouco estudado em cirurgia ambulatorial. Ações planejadas permitem redução dos indicadores, e devem ser implantadas e supervisionadas pela enfermagem.

Referências

1. Botazini NO, Toledo LD, Souza DMST. Cirurgias eletivas: cancelamentos e causas. Revista SOBECC. 2015; 20(4):210-219.
2. Carlos Eduardo Peres Sampaio, Dayane de Araujo Ribeiro. Perfil cirúrgico e fatores determinantes das suspensões de cirurgias gerais ambulatoriais: contribuições para assistência de enfermagem. Rev. Pesq. Cuid. Fundam. online 2012. abr./jun. 4(2):2938-47.
3. Gaucher et.al. Assessment of a Standardized Pre-Operative Telephone Checklist Designed to Avoid Late Cancellation of Ambulatory Surgery: The AMBUPROG Multicenter Randomized Controlled Trial. Plos One 2016 Feb; 11(11):1-14.